

Pelas



V E R E D A S

DA JUSTIÇA

IGREJA BATISTA CIDADE UNIVERSITÁRIA

Prof. Luiz Riscado

PARTE 2

Hb 5:13,14 Porque qualquer que ainda se alimenta de leite não está experimentado na palavra da justiça, porque é menino. Mas o mantimento sólido é para os perfeitos, os quais, em razão do costume, têm os sentidos exercitados para discernir tanto o bem como o mal.

6. Justiça no livro de Isaías

6.1. Antes da queda de Jerusalém (Caps 1-39)

A doença de Israel

Já no primeiro capítulo, o livro de Isaías localiza os males de Israel na atitude de desviar-se da justiça. Para o profeta, isto tem a ver com os maus hábitos que o povo acobertava. (Is 1:16-21). Estes maus hábitos transformaram uma cidade fiel e cheia de justiça e retidão em uma comunidade marcada pela infidelidade e violência.

Is 1:21 Vejam como a cidade fiel se tornou prostituta! Antes cheia de justiça e habitada pela retidão, agora está cheia de assassinos!

Uma das batalhas do profeta Isaías foi contra os príncipes e magistrados de seu tempo que reinterpretaram a instituição do jubileu, criando uma situação para que nunca fosse implantado. Desta forma, a lei de Deus, criada para preservar a vida e produzir justiça, é adulterada e usada para manter os privilégios e injustiças.

O juízo de Deus era imediato:

Is 10:1-3 Ai daqueles que fazem leis injustas, que escrevem decretos opressores, para privar os pobres dos seus direitos e da justiça os oprimidos do meu povo, fazendo das viúvas sua presa e roubando dos órfãos! Que farão vocês no dia do castigo, quando a destruição vier de um lugar distante? Atrás de quem vocês correrão em busca de ajuda? Onde deixarão todas as suas riquezas?

A cura

Para Isaías, os maus hábitos (más obras... fazer o mal) precisam dar a lugar a bons hábitos (fazer o bem), o que depende de discipulado (Aprendam...). Isto é buscar a justiça!

Is 1:16,17 Removam suas más obras para longe da minha vista! Parem de fazer o mal, aprendam a fazer o bem! Busquem a justiça

Juízo e esperança:

Isa 1:24-27 Por isso o Soberano, o Senhor dos Exércitos, o Poderoso de Israel, anuncia: "Ah! Derramarei minha ira sobre os meus adversários e me vingarei dos meus inimigos. Voltarei minha mão contra você; tirarei toda a sua escória e removerei todas as suas impurezas.

Restaurarei os seus juízes como no passado, os seus conselheiros, como no princípio.

Depois disso você será chamada cidade de retidão, cidade fiel".

Sião será redimida com justiça, com retidão os que se arrependem.

6.2. Injustiça não é um destino... É questão de escolhas e caráter!

Como se forma um caráter injusto?

- Sua mente resiste ao conhecimento de Deus, podendo chegar a um ponto irremediável.

Is 26:10 Ainda que se mostre favor ao ímpio, nem por isso aprende a justiça; até na terra da retidão, ele pratica a iniquidade e não atenta para a majestade do SENHOR.

Como se forma um caráter injusto?

O injusto constrói veredas tortuosas para si mesmo e vai afastando-se cada vez mais de Deus

Isa 59:1,2 Vejam! O braço do Senhor não está tão curto que não possa salvar, e o seu ouvido tão surdo que não possa ouvir.

Mas as suas maldades separaram vocês do seu Deus; os seus pecados esconderam de vocês o rosto dele, e por isso ele não os ouvirá.

Isa 59:8,9 Não conhecem o caminho da paz; não há justiça em suas veredas. Eles as transformaram em caminhos tortuosos; quem andar por eles não conhecerá a paz.

Por isso a justiça está longe de nós, e a retidão não nos alcança. Procuramos, mas tudo é trevas; buscamos claridade, mas andamos em sombras densas.

Como se forma um caráter injusto?

Em que o injusto confia?

Is 59:4 Ninguém há que clame pela justiça, nem ninguém que compareça em juízo pela verdade; confiam na vaidade e andam falando mentiras; concebem o trabalho e produzem a iniquidade.

Hab 2:4 Eis o soberbo! Sua alma não é reta nele; mas o justo viverá pela sua fé. (Eis inflado de orgulho aquele cuja alma não é reta; mas o justo viverá por sua fidelidade – BJ)

6.3. Injustiça não é um destino... É possível mudar!

Deus continua falando que Ele é capaz de perdoar os pecados, independente da quantidade deles. Mas a verdadeira cura para Israel só acontecerá se um autêntico arrependimento tomar lugar na vida do povo:

- Se vocês estiverem dispostos a obedecer...

Is 1:18-20 "Venham, vamos refletir juntos", diz o Senhor. "Embora os seus pecados sejam vermelhos como escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; embora sejam rubros como púrpura, como a lã se tornarão. Se vocês estiverem dispostos a obedecer, comerão os melhores frutos desta terra; mas, se resistirem e se rebelarem, serão devorados pela espada". Pois o Senhor é quem fala!

A justiça só poderá exercer seu papel salvador naqueles que se arrependem, demonstrando a nova atitude através de novos hábitos.

Is 1:27 Sião será redimida pelo direito, e os que se arrependem, pela justiça.

O Senhor nivela o caminho daquele que tem fome e sede de justiça

Isa 26:1-7 Naquele dia este cântico será entoado em Judá: Temos uma cidade forte; Deus estabelece salvação como muros e trincheiras.

Abram as portas para que entre a nação justa, a nação que se mantém fiel.

Tu guardarás em perfeita paz aquele cujo propósito está firme, porque em ti confia.

Confiem para sempre no Senhor, pois o Senhor, somente o Senhor, é a Rocha eterna.

Ele humilha os que habitam nas alturas, rebaixa e arrasa a cidade altiva, e a lança ao pó.

Pés as pisoteiam, os pés dos necessitados, os passos dos pobres.

A vereda do justo é plana; tu, que és reto, torna suave o caminho do justo..

“Em Isaías 26, o profeta começa declarando que Deus nivela o caminho do justo (v.2). Isto não quer dizer que as suas vidas são sempre fáceis; pelo contrário, declara-se que não se tropeça neste caminho, e alcança-se o alvo final da vida.

Por isto, o profeta espera que o Senhor venha por meio dos seus juízos, mediante os quais

Ele castiga os seus adversários e redime o Seu povo.

O justo anseia pelo Nome e renome de Deus – e conseqüentemente, por seus juízos, pelos quais Ele engrandece o Seu próprio nome a aumenta o Seu renome.

Quem faz o pedido anela por este Deus com tudo o que há nele, também nas horas da noite.

Esses juízos pelos quais ele anseia, são perfeitos porque (muitas vezes) levam as pessoas ao conhecimento e à prática da justiça, e portanto, do arrependimento. Isto não acontece, todavia, quando os ímpios são poupados; nesse caso eles persistem em sua impiedade.

Mesmo em uma terra de retidão – onde tudo é ordenado pela lei de Deus (como acontecera nos bons tempos de Israel) – eles não se sentem movidos para praticar o bem, mas, cegos **como são para a majestade de Deus, continuam fazendo coisas tortuosas.” J.**

Ridderbos – comentário Isaías pg. 205

6.4. Israel não será salvo! O Juízo chegou sobre Jerusalém!

- Mensagem dos profetas em geral:

Israel falhou... Não tem remédio

Porém, Deus não vai desistir de mover a história em direção ao seu alvo: um reino de justiça e paz

- Assim como denuncia o pecado e da injustiça, Isaías traz a esperança de que Deus não fica inoperante diante do mal. Assim como fez no passado, Deus providenciará redenção. Acompanhem alguns dos trechos que enfatizam a importância da justiça no plano redentor de Deus:

Justiça está na essência do caráter de Deus

Is 30:18 Contudo, o Senhor espera o momento de ser bondoso com vocês; ele ainda se levantará para mostrar-lhes compaixão. Pois o Senhor é Deus de justiça. Como são felizes todos os que nele esperam!

Is 33:5 O Senhor é exaltado, pois habita no alto; ele encherá Sião de retidão e justiça.

Is 45:24 Dirão a meu respeito: 'Somente no Senhor estão a justiça e a força'. " Todos os que o odeiam virão a ele e serão envergonhados.

Is 45:25 Mas no Senhor todos os descendentes de Israel serão considerados justos e exultarão.

Is 51:4,5 Atendei-me, povo meu, e escutai-me, nação minha; porque de mim sairá a lei, e estabelecerei o meu direito como luz dos povos. Perto está a minha justiça, aparece a minha salvação, e os meus braços dominarão os povos; as terras do mar me aguardam e no meu braço esperam.

Justiça está na essência do caráter daquele que é Enviado de Deus para promover a Redenção – o Messias

Is 9:7 Ele estenderá o seu domínio, e haverá paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, estabelecido e mantido com justiça e retidão, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isso.

Is 11:4,5 mas com retidão julgará os necessitados, com justiça tomará decisões em favor dos pobres. Com suas palavras, como se fossem um cajado, ferirá a terra; com o sopro de sua boca matará os ímpios. A retidão será a faixa de seu peito, e a fidelidade o seu cinturão.

Is 16:5 então, em amor será firmado um trono; em fidelidade um homem se assentará nele na tenda de Davi: um Juiz que busca a justiça e se apressa em defender o que é justo.

Is 42:1,6 Eis aqui o meu Servo, a quem sustenho, o meu Eleito, em quem se compraz a minha alma; pus o meu Espírito sobre ele; juízo produzirá entre os gentios. Eu, o SENHOR, te chamei em justiça, e te tomarei pela mão, e te guardarei, e te darei por concerto do povo e para luz dos gentios;

- Isaías

A chegada deste reino será precedida por juízo e destruição – a obra de Javé

Como o homem será “salvo” neste tempo? Pela fé

A fé terá que superar um abismo muito mais profundo do que tudo experimentado por Israel

Se vocês não ficarem firmes na fé, com certeza não resistirão! ' Is 7:9b

Não é possível apoiar-se sobre os poderes que Deus vai empregar para castigar Israel.

Somente há libertação para aquele que, antecipando-se ao presente, se refugia no evento salvífico vindouro, que Javé vai realizar sobre Sião

Isa 14:29 Vocês, filisteus, todos vocês, não se alegrem porque a vara que os feria está quebrada! Da raiz da cobra brotará uma víbora, e o seu fruto será uma serpente veloz.

Isa 10:12 Quando o Senhor terminar toda a sua obra contra o monte Sião e contra Jerusalém, ele dirá: "Castigarei o rei da Assíria pelo orgulho obstinado de seu coração e pelo seu olhar arrogante.

4. No final, Sião (Jerusalém) será estabelecida como cidade da Justiça e da Paz

Os redimidos habitarão na cidade governada pela justiça

Isa 32:16,17 A justiça habitará no deserto, e a retidão viverá no campo fértil. O fruto da justiça será paz; o resultado da justiça será tranquilidade e confiança para sempre.

Isa 62:1,2 Por amor de Sião, me não calarei e, por amor de Jerusalém, não me aquietarei, até que saia a sua justiça como um resplendor, e a sua salvação, como uma tocha acesa. As nações verão a tua justiça, e todos os reis, a tua glória; e serás chamada por um nome novo, que a boca do SENHOR designará.

O anseio pela Jerusalém redimida! Isaías 56-66

Contexto:

Isa 59:13-15 Rebelar-nos contra o Senhor e traí-lo, deixar de seguir o nosso Deus, fomentar a opressão e a revolta, proferir as mentiras que os nossos corações conceberam. Assim a justiça retrocede, e a retidão fica à distância, pois a verdade caiu na praça e a honestidade não consegue entrar.

Não se acha a verdade em parte alguma, e quem evita o mal é vítima de saque. Olhou o Senhor e indignou-se com a falta de justiça.

- Qual a essência da profecia neste período?

A mesma dos outros períodos – Proclama a necessidade da justiça e do direito.

Isa 56:1 Assim diz o Senhor: "Mantenham a justiça e pratiquem o que é direito, pois a minha salvação está perto, e logo será revelada a minha retidão.

Fala isto a um povo com falta de fé.

Isa 59:1 Vejam! O braço do Senhor não está tão curto que não possa salvar, e o seu ouvido tão surdo que não possa ouvir.

- Isaías

Por quê isto está acontecendo?

O acúmulo de culpa na comunidade leva Javé a protelar a salvação

Isa 59:9 Por isso a justiça está longe de nós, e a retidão não nos alcança. Procuramos, mas tudo é trevas; buscamos claridade, mas andamos em sombras densas.

Deus não ficará impassível para sempre

Isa 59:16,17 Ele viu que não houve ninguém, admirou-se porque ninguém intercedeu; então o seu braço lhe trouxe livramento e a sua justiça (isto é: seu zelo pelo que é reto) deu-lhe apoio.

Usou a justiça como couraça, pôs na cabeça o capacete da salvação; vestiu-se de vingança e envolveu-se no zelo como numa capa.

Isa 59:16,17 Ele viu que não houve ninguém, admirou-se porque ninguém intercedeu; então o seu braço lhe trouxe livramento e a sua justiça (isto é: seu zelo pelo que é reto) deu-lhe apoio.

Usou a justiça como couraça, pôs na cabeça o capacete da salvação; vestiu-se de vingança e envolveu-se no zelo como numa capa.

Qual a saída?

Desembaraçar o caminho

Isa 57:14 E se dirá: "Aterrem, aterrem, preparem o caminho! Tirem os obstáculos do caminho do meu povo".

Isa 62:10 Passem, passem pelas portas! Preparem o caminho para o povo. Construam, construam a estrada! Removam as pedras. Ergam uma bandeira para as nações.

Enquanto os justos esperam...

Isa 64:5 Vens ajudar aqueles que praticam a justiça com alegria, que se lembram de ti e dos teus caminhos.

Mas, prosseguindo nós em nossos pecados, tu te iraste. Como, então, seremos salvos?

Jerusalém – Cidade da Paz e Cidade da Justiça

A vinda do Senhor, mesmo que tenha “demorado”, irá transfigurar a sua cidade, por seu um acontecimento de realização certa e de efeito transformador para todo o mundo
Isa 62:2,3 As nações verão a sua justiça, e todos os reis, a sua glória; você será chamada por um novo nome que a boca do Senhor lhe dará.

Será uma esplêndida coroa na mão do Senhor, um diadema real na mão do seu Deus.

Isa 62:11 O Senhor proclamou aos confins da terra: "Digam à cidade de Sião: Veja! O seu Salvador vem! Veja! Ele traz a sua recompensa e o seu galardão o acompanha".

Jerusalém – Cidade da Paz e Cidade da Justiça

A vinda do Senhor, mesmo que tenha “demorado”, irá transfigurar a sua cidade, por seu um acontecimento de realização certa e de efeito transformador para todo o mundo
Isa 60:17 Em vez de bronze eu lhe trarei ouro, e em vez de ferro, prata. Em vez de madeira eu lhe trarei bronze, e em vez de pedras, ferro. Farei da paz o seu dominador, da justiça, o seu governador.

Jerusalém – Cidade da Paz e Cidade da Justiça

Um novo nome; Novas vestes

Isa 61:3 e dar a todos os que choram em Sião uma bela coroa em vez de cinzas, o óleo da alegria em vez de pranto, e um manto de louvor em vez de espírito deprimido. Eles serão chamados carvalhos de justiça, plantio do Senhor, para manifestação da sua glória.

Isa 61:10,11 É grande o meu prazer no Senhor! Regozija-se a minha alma em meu Deus! Pois ele me vestiu com as vestes da salvação e sobre mim pôs o manto da justiça, qual noivo que adorna a cabeça como um sacerdote, qual noiva que se enfeita com jóias.

Porque, assim como a terra faz brotar a planta e o jardim faz germinar a semente, assim o Soberano Senhor fará nascer a justiça e o louvor diante de todas as nações.

Isa 54:10 Embora os montes sejam sacudidos e as colinas sejam removidas, ainda assim a minha fidelidade para com você não será abalada, nem a minha aliança de paz será removida", diz o Senhor, que tem compaixão de você.

Isa 54:13,14 Todos os seus filhos serão ensinados pelo Senhor, e grande será a paz de suas crianças.

Em retidão você será estabelecida: A tirania estará distante; você não terá nada a temer. O pavor estará removido para longe; ele não se aproximará de você.

2Pe 3:13,14 Todavia, de acordo com a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, onde habita a justiça.

Portanto, amados, enquanto esperam estas coisas, empenhem-se para serem encontrados por ele em paz, imaculados e inculpáveis.

7. O Ensino de Jesus sobre Justiça

7.1 Justiça: O Novo Testamento dialoga com o Antigo Testamento

Tudo o que estudamos nos capítulos anteriores sobre Justiça, com ênfase no ensino do Antigo Testamento, serve de pano de fundo para o entendimento do que o Novo Testamento veio acrescentar sobre o tema.

Para entendermos a mente de Jesus e de Paulo, precisamos considerar que ambos nutriram-se do Antigo Testamento para elaborar os seus ensinamentos.

Acompanhemos primeiramente as declarações de Jesus, tomando como base especialmente o evangelho de Mateus, onde encontramos com mais frequência a menção ao Reino de Deus e a justiça que o acompanha.

Acompanhemos esta interessante explicação do conceito de *justiça* no Novo Testamento :

“ Em dependência e em consonância como uso do Antigo Testamento, “justiça” designa no Novo a integridade ético-religiosa do homem. A norma pela qual esta integridade é aferida é a vontade de Deus.

A declaração acima nos é importante, pois mantém o conceito de justiça nos escritos do Novo Testamento (com exceção dos escritos paulinos e algumas outras cartas gerais), dentro da mesma perspectiva veterotestamentária . Assim sendo, a justiça nos evangelhos sinóticos (Mateus, Marcos e Lucas) é também pensada a partir dos relacionamentos entre Deus e a humanidade, entre a humanidade e o seu semelhante, e entre a humanidade e o meio em que habita: “em um homem, a justiça determina uma relação para com Deus e também as relações para com os outros homens” . Esta concepção integral de justiça é clarificada, quando atentamos para os discursos de Jesus acerca da vinda iminente do Reino de Deus e de sua conseqüente instauração da justiça, bem como, na conclamação do povo ao arrependimento: “Depois de João ter sido preso, foi Jesus para a Galiléia, pregando o evangelho de Deus, dizendo: o tempo está cumprido e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho” (Mc 1:14-15). A atuação de Jesus não se deteve à proclamação do perdão de pecados, foi mais além, libertou da enfermidade e dos relacionamentos errados.

A compreensão da mensagem de justiça anunciada por João Batista, por Jesus, e

anteriormente pelos profetas, somente é possível, se considerarmos a hipótese de o gênero humano possuir, inerente ao seu ser, um pré-conhecimento do próprio conceito de justiça: “como poderia um homem compreender a mensagem da justiça divina se lhe fosse de todo estranho o próprio conceito de justiça?” Este conhecimento, da mesma forma como a Imago Dei e o sensus divinitatis, é procedente do estado originário em que se encontrava antes da queda. Contudo, em virtude da posterior entrada do pecado na história humana, este conhecimento tornou-se apenas nublado, obscurecido, mas não destruído. De maneira que, mesmo ciente daquilo que seja correto e justo, ou melhor, conhecedor da justiça, não é capaz de realizá-la por si mesmo, pois o impulso pecaminoso, igualmente inerente ao seu ser, é desfavorável a esta realização, sendo preciso, portanto, a intervenção divina para a viabilização de tal conceito.

O adjetivo dikaios (justo, reto), nos evangelhos, é empregado tanto para Cristo como para João Batista. No relato de Mateus, a justiça é parte central da mensagem, onde até mesmo a obra de João Batista é descrita nestes termos .

Mt 21:32 Porque João veio para lhes mostrar o caminho da justiça, e vocês não creram nele, mas os publicanos e as prostitutas creram. E, mesmo depois de verem isso, vocês não se arrependeram nem creram nele"

Neste sentido, a atuação de João Batista frente a Herodes, assim como a atuação de Jesus frente a seus opositores, seguem a essência do modelo desenvolvido pelos profetas , isto é, não apenas denunciaram a condição de pecadores, chamando-os ao arrependimento, como também denunciaram e combateram as estruturas de opressão social. As controvérsias narradas entre Jesus e seus oponentes são revestidas deste duplo viés: Ele não apenas os expunha à vergonha de sua própria condição de alheios ao Pai, como também combatia os mecanismos de opressão que os fariseus impunham ao povo judeu através de suas interpretações legalistas dos escritos sagrados.”

7.2– O reino de Deus e a justiça

No Sermão do Monte (Mateus 5 a 8), Jesus trata de diversas questões ligadas à vida no Reino de Deus. Uma das verdades que transparecem no ensino do Senhor é que a “essência benévola do Reino” é **a justiça** (Dallas Willard). Jesus demonstra como a justiça pode ser praticada em diversas áreas da vida cotidiana.

- **Justiça** é o eixo principal sobre o qual gravita toda a mensagem do Sermão do Monte. Podemos dividir o conteúdo do sermão nos seguintes tópicos ligados à justiça:

Assunto	Texto
A Justiça e o acesso ao reino dos céus	Mt 5:6,10
Nosso papel na terra (sal, luz, boas obras): propagadores da justiça	Mt 5:13,16
A Justiça que cumpre a Lei e os profetas; superando a dos escribas e fariseus	Mt 5:17,20
Justiça demonstrada nos relacionamentos (diante de ameaças/inimizades; tentações para a infidelidade conjugal; manipulação verbal; diante do mau e perverso; atitude para com os	Mt 5:21-28

inimigos)	
Diante das ilusões da reputação e da riqueza	Mt 6:1-32
A prioridade do súdito do reino dos céus	Mt 6:33
O perigo de perverter a justiça no trato com o próximo	Mt 7:1-6
As disciplinas do justo (orar, ouvir, praticar)	Mt 7:7-29

O ensino do sermão do Monte pode ser resumido ao respondermos à seguinte questão:

Qual a essência do caráter da pessoa tem a vida divina?

Resposta : A **justiça** do reino de Deus Mt 5:21-48

Nas palavras de Dallas Willard (livro Conspiração Divina): “As pessoas genuinamente boas são aquelas que, no âmago do seu entendimento e da sua motivação, estão comprometidas com a promoção do bem de todos aqueles com que travam relações – incluindo, é claro, Deus e elas mesmas. Nisso elas conseguiram, com o auxílio de Deus, exceder a justiça que meramente se entenda como “nada fazer de errado” – exceder a bondade dos escribas e fariseus –e, portanto, agem fundadas na íntima união de sua mente e coração com os “céus”.”

No texto de Mt 5:21-48, Jesus ilustra o ensino sobre a justiça, mostrando como ela se aplica em diversas áreas de nossa experiência cotidiana diante de:

- ameaças/inimizades;

Mat 5:21-22 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; mas qualquer que matar será réu de juízo. Eu, porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão será réu de juízo, e qualquer que chamar a seu irmão de raca será réu do Sinédrio; e qualquer que lhe chamar de louco será réu do fogo do inferno

- tentações sexuais;

Mat 5:27,28 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério.

Eu porém, vos digo que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar já em seu coração cometeu adultério com ela.

-rompimento de laços conjugais;

Mt 5:31-32Também foi dito: Qualquer que deixar sua mulher, que lhe dê carta de desquite. Eu, porém, vos digo que qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de prostituição, faz que ela cometa adultério; e qualquer que casar com a repudiada comete adultério.

- manipulação verbal;

Mat 5:33-36 Outrossim, ouvistes que foi dito aos antigos: Não perjurarás, mas cumprirás teus juramentos ao Senhor. Eu, porém, vos digo que, de maneira nenhuma, jureis nem pelo céu, porque é o trono de Deus, nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés, nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei, nem jurarás pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto.

- diante do mau e perverso;

Mat 5:38-41 Ouvistes que foi dito: Olho por olho e dente por dente.

Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal; mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra; e ao que quiser pleitear contigo e tirar-te a vestimenta, larga-lhe também a capa; e, se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas.

- atitude para com os inimigos.

Mat 5:43,44 Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e aborrecerás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem,

Vejamos no quadro abaixo como a Justiça do discípulo de Cristo vai muito além da justiça tradicional:

Justiça dos mestres religiosos da época	Justiça do discípulo de Cristo
Não matarás; mas qualquer que matar será réu de juízo.	qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão será réu de juízo, e qualquer que chamar a seu irmão de raca será réu do Sinédrio; e qualquer que lhe chamar de louco será réu do fogo do inferno.
Não cometerás adultério.	qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar já em seu coração cometeu adultério com ela
Qualquer que deixar sua mulher, que lhe dê carta de desquite.	qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de prostituição, faz que ela cometa adultério; e qualquer que casar com a repudiada comete adultério.
Não perjurarás, mas cumprirás teus juramentos ao Senhor.	, de maneira nenhuma, jureis nem pelo céu, porque é o trono de Deus, nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés, nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei, nem jurarás pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto. Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; não, não, porque o que passa disso é de procedência maligna.
Olho por olho e dente por dente.	não resistais ao mal; mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra; e ao que quiser pleitear contigo e tirar-te a vestimenta, larga-lhe também a capa; e, se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas. Dá a quem te pedir e não te desvies daquele que quiser que lhe emprestes.
Amarás o teu próximo e aborrecerás o teu inimigo.	Amam a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem, para que sejais filhos do Pai que está nos céus; porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons e a chuva desça sobre justos e injustos. Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo? E, se saudardes

	unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim?
--	--

- Observe que a justiça tradicional (dos escribas e fariseus) desconsiderava o aspecto relacional, detendo-se a aspectos forenses e, na maior parte das vezes, exteriores. Esta foi a grande falha no sistema de justiça legalista denunciada por Jesus.

Mt 23:23 "Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês dão o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, mas têm negligenciado (desprezam) os preceitos mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fidelidade. Vocês devem praticar estas coisas, sem omitir aquelas.

- É através da prática da justiça do Reino de Deus que os discípulos de Jesus cumprirão o seu papel de sal e de luz no mundo (Mt 5:13-16), o que derrotará o mal e glorificará o nome de Deus.

7.3 – Como obter a Justiça?

Tratemos deste tema através de duas perguntas:

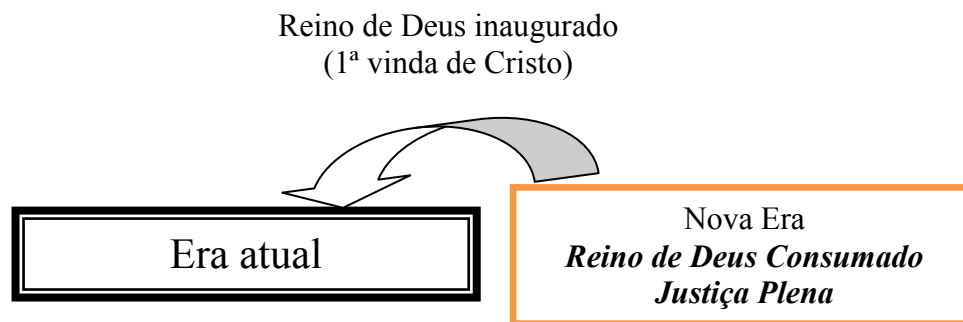
- Pergunta 1: *De que modo a justiça do Reino pode ser alcançada?*

O homem precisa de uma renovação interior, que o capacite a cumprir os ensinamentos de Jesus. A fé no Reino (incitada pela proclamação de Jesus) é também a atitude particular que liberta a disposição e o poder para obedecer aos novos mandamentos do Reino.

O poder torna-se disponível à pessoa que crê no Reino. Ser um filho de Deus está ligado a ter uma disposição de amor para com seus perseguidores.

- A justiça de Cristo é um dom escatológico, benção do Reino futuro que está à nossa disposição aqui e agora. Reino

O Reino de Deus é a ação redentora presente da parte de Deus. O Reino futuro invadiu a presente ordem para trazer aos seres humanos as bênçãos do século futuro. Os homens não precisam mais esperar pela consumação escatológica para experimentar o Reino de Deus; na pessoa e na missão de Jesus ele tornou-se uma realidade presente. Esta ligação entre o Reino de Deus inaugurado (presente) e o Reino de Deus consumado (futuro – escatológico) pode ser visualizada na figura abaixo:



A justiça do Reino só pode ser experimentada pelo indivíduo que se submeteu ao reinado de Deus manifestado em Jesus, o que permite que ele experimente os poderes do Reino de Deus.

Quando um homem é restaurado à comunhão com Deus, torna-se filho de Deus e recebe um novo poder, o poder do Reino de Deus. É pelo poder do Reino de Deus que a justiça do Reino é passível de ser alcançada.

- Pergunta 2: Jesus considerava a Lei como a algo a ser cumprido pelo homem no esforço de ganhar absolvição ou a justificação de Deus?

Resposta: Não. Jesus mostrou que uma nova condição está acessível aos homens: filhos de Deus. Esta nova condição passa a existir por intermédio da comunhão com Jesus e tem a sua existência no perdão assim conferido.

A exigência mais fundamental de Jesus – uma decisão radical e irrestrita se quisessem ser chamado de discípulos. Isto significa considerar todas as demais relações menos importantes, como enfatizado em Mt 10:34-39 Lc 9:58-62 ; Lc 14:26

Lc 14:26 Se alguém vier a mim e não aborrecer a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também a sua própria vida, não pode ser meu discípulo.

Lc 9:58,62 E disse-lhe Jesus: As raposas têm covis, e as aves do céu, ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

E disse a outro: Segue-me. Mas ele respondeu: Senhor, deixa que primeiro eu vá enterrar meu pai. Mas Jesus lhe observou: Deixa aos mortos o enterrar os seus mortos; porém tu, vai e anuncia o Reino de Deus. Disse também outro: Senhor, eu te seguirei, mas deixa-me despedir primeiro dos que estão em minha casa. E Jesus lhe disse: Ninguém que lança mão do arado e olha para trás é apto para o Reino de Deus.

Mt 10:34-39 Não cuideis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer paz, mas espada; porque eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra. E, assim, os inimigos do homem serão os seus familiares.

Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim. E quem não toma a sua cruz e não segue após

mim não é digno de mim. Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida por amor de mim achá-la-á.

O destino da humanidade repousa sobre esta decisão. Quando o indivíduo toma esta decisão radical de negar e de mortificar seu próprio ser e, desse modo, considera sua própria vida como perdida ele tem a promessa do Filho do Homem de que no dia da **parousia** (segunda vinda de Cristo) será recompensado por aquilo que fez (observação: neste contexto, recompensa está ligada à congruência, e não à mérito). Na pessoa de Jesus, os indivíduos são confrontados aqui e agora pelo Reino de Deus; e aquele que toma uma decisão a favor de Jesus e de seu Reino participará do Reino futuro, mas qualquer que negar a Jesus e ao seu Reino será rejeitado (Mt 10:32,33) **Aqueles que experimentam o Reino de Deus e sua justiça nesta era entrarão no reino escatológico no século futuro.**

A decisão de considerar a relação com Jesus como a coisa de maior importância na vida é a forma neotestamentária de expressar o princípio de justiça que foi revelado no Antigo Testamento: Amar a Deus com todas as forças (Mc 12:28; Mt 22:40). Jesus requer um amor com tal exclusividade que todas as outras ordens conduzam a este, e toda justiça encontre nele a sua norma. O amor é um assunto pertinente à vontade e à ação. Amar a Deus significa *“fundamentar todo o ser em Deus, submeter-se a Ele com uma confiança irrestrita, deixar com Ele todo o cuidado e a responsabilidade final”*.

O amor a Deus deve expressar-se no amor ao próximo. Amar ao próximo e ao inimigo é uma nova demanda da nova era que Jesus inaugurou. O próprio Jesus declarou que a lei do amor resume todo o ensino ético (justiça) do Antigo Testamento (Mt 22:40).

Portanto, podemos obter justiça (forense, ética e relacional) se permanecermos em Jesus. Permanecer em Jesus significa abrigarmos a Sua Palavra (entender e praticar o que Ele ensinou.) e nos identificarmos com Sua missão.

Jo 15:4-7 Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira. Vocês também não podem dar fruto, se não permanecerem em mim.

"Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma.

Se alguém não permanecer em mim, será como o ramo que é jogado fora e seca. Tais ramos são apanhados, lançados ao fogo e queimados.

Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será concedido.

Praticar o que Jesus ensinou é, antes de mais nada, uma questão de fé, que é a base para recebermos a justiça de Cristo.

Fp 3:9 e ser encontrado nele, não tendo a minha própria justiça que procede da lei, mas a que vem mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus e se baseia na fé.

A missão de Jesus consiste em ajunciar justiça às nações. Ele veio consertar tudo o que foi danificado pelo pecado.

Mat 12:18-20 "Eis o meu servo, a quem escolhi, o meu amado, em quem tenho prazer.

Porei sobre ele o meu Espírito, e ele **anunciará justiça às nações**. Não discutirá nem

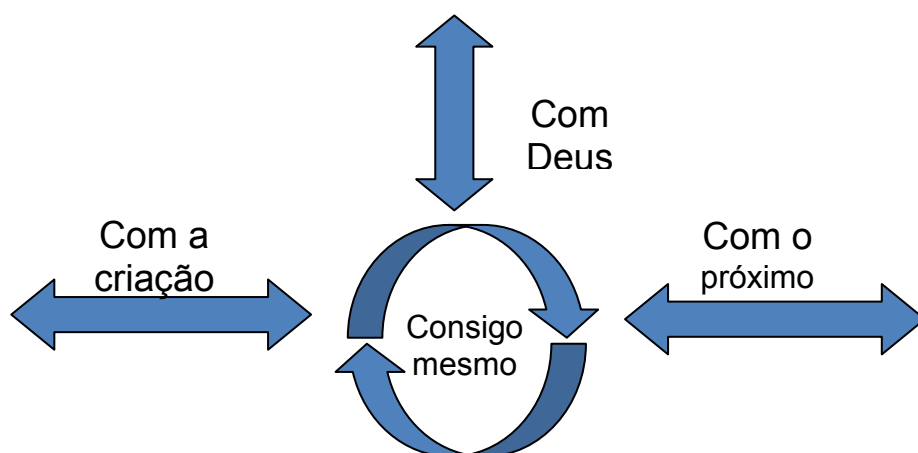
gritará; ninguém ouvirá sua voz nas ruas. Não quebrará o caniço rachado, não apagará o pavio fumegante, até que leve à vitória a justiça.

Para aderirmos e permanecermos na justiça de Cristo, precisamos da intervenção do Espírito Santo, conforme pronunciado pelo próprio Jesus:

Jo 16:8-11 Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo. Do pecado, porque os homens não crêem em mim; **da justiça**, porque vou para o Pai, e vocês não me verão mais; e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está condenado.

7.4 Construindo as bases da verdadeira justiça

Conforme visto na parte 1 de nosso curso, o sentido mais completo de justiça na Bíblia é o sentido relacional: relações justas em todas as dimensões – para com Deus, para consigo mesmo, para com o próximo e a criação. A figura abaixo ilustra este conceito:



No sermão do Monte Jesus trata de todas as dimensões da justiça:

- **Relações justas com Deus**

- Ajuntar tesouros para o Reino de Deus; Não dar lugar à idolatria Mt 6:21,24

- **Relações justas para consigo mesmo**

- Cuidar dos Olhos Mt 6:22-23
- Cuidar da Mente: Não andar ansioso Mt 6:25-32
- Dizer não ao exibicionismo// Cultivar a vida em secreto Mt 6:1-14
- Guardar-se das más influências Mt 7:15

- **Relações justas para com o próximo**

- Não exercer o papel de juiz sobre o próximo Mt 7:1-5
- Aprender a pedir Mt 7:7

- Tratar o outro da maneira como você gostaria de ser tratado Mt 7:12
- Não retribuir mal com mal/Amar o inimigo Mt 5:38-48
- Respeitar a vida do próximo, laços conjugais, reputação do próximo Mt 5:21-37

8. Paulo e o ensino da Justiça

8.1 O ENSINO DE PAULO SOBRE A JUSTIÇA DO REINO DE DEUS

O livro de Romanos é o território onde Paulo mais se estende no seu ensino sobre a Justiça do Reino de Deus. Aproximadamente, trinta por cento das ocorrências da palavra justiça no Novo Testamento são verificadas em Romanos.

Já no início da carta Paulo deixa claro que justiça é elemento essencial da mensagem que ele tem a transmitir, declarando que o evangelho conta uma grande história: a história da justiça de Deus.

Rm 1:17 Porque no evangelho é revelada a justiça de Deus, uma justiça que do princípio ao fim é pela fé, como está escrito: "O justo viverá pela fé".

Faremos nos tópicos a seguir uma leitura dos dezesseis capítulos de Romanos tomando o conceito de justiça como a chave exegética do livro.

8.2 A espiral destrutiva da injustiça (Rm 1:16-32)

Nos capítulos 1 e 2, somos lembrados da condição que marca a humanidade decaída: injustos e utilizando cada vez mais da injustiça para manter nossa condição de afastados de Deus. Os judeus não escapam deste diagnóstico pela sua condição étnica: estão debaixo do mesmo veredicto: condenação para os que não abrem mão da sua injustiça.

Logo no primeiro capítulo, Paulo deixa clara a importância do tema “justiça” para sua cosmovisão e apresenta-nos um esplêndido panorama de como ocorre o afastamento da justiça de Deus e as suas consequências na vida humana. Acompanhemos a descrição deste processo:

- O contexto:

Porque o evangelho é tão admirável?

Rm 1:16 Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego.

-é o caminho de Deus para comunicar salvação

-ele funciona!!!!

- O que o Evangelho comunica?

Rm 1:17 Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá da fé.

- é uma revelação – não chegaríamos à mensagem do Evangelho por meros raciocínios humanos.

- a salvação é para o que crê.

- a salvação nos permite ver a justiça de Deus – que sempre operou por meio da fé.

-a ira de Deus é permanente sobre a injustiça - por isto: salvação traz justiça.

-Paulo passa a mostrar o caminho de Deus para a salvação e como o homem desviou-se dele. Mostra ainda as consequências. A justiça (*dikaiosune*) desempenha uma papel fundamental nesta narrativa. Acompanhem os sete passos da espiral da injustiça:

1º passo: Deus (e seu favor) se dá a conhecer: revela sua glória ao homem

Rm 1:19,20 porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus lho manifestou. Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder como a sua divindade, se entendem e claramente se vêem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis

2º passo: Virando as costas para Deus

A partir da revelação divina, o ser humano é colocado diante de duas opções:

(1) dar glória e graças a Deus

(2) negar glória e graças a Deus

Rm 1:21,22 porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu.

- A forma justa de responder à revelação da glória divina: dando glória e graças a Deus. Como?

- No coração, na mente, nas palavras: Ouvindo e obedecendo a palavra de Deus. Este foi o estado original.

- Com o corpo: Ações próprias de um representante de Deus no mundo criado mantendo ordem e justiça (apresentando o corpo como instrumento de justiça - Rm 6:13) (justiça em Rm 6 é muito mais do que forense)

- O Éden era o lugar onde tudo estava em ordem: o homem relacionava-se bem (e fazia o que é adequado e justo) com Deus, consigo mesmo, com o próximo e com a natureza.

O que aconteceu com a queda?

- O que fora feito para ser ocupado por Deus (seu reino e sua justiça) passa por uma transformação. Como ocorre esta transformação?

-Deter a verdade em injustiça

- Deus comunica a verdade. O homem a detém escolhendo a injustiça

- Isto acontece em etapas:

- Deus comunica a verdade sobre si mesmo (sua divindade e seu poder)

- O homem vira as costas a esta verdade,mas o homem é um ser “religioso”, adorador por excelência. Daí, ele canaliza sua religiosidade para outro objeto...

Virar as costas para a Deus envolve processos interiores (mente e coração)

Rm 1:21a porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças;

-3º passo: O outro lado da moeda: começa a transformação

- Tenta criar um mundo à sua imagem e semelhança. Ele tenta ser como Deus.(Gn 3:5)

Rm 1:21b antes, em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu.

- Pratica a idolatria : temos uma fábrica de ídolos em nosso interior que canaliza canalizando a glória devida a Deus para coisas criadas. Esta fábrica funciona a partir de um coração obscurecido e baseia-se em nossas imaginações vãs.

- Constroi uma imagem própria falsa para ficar bem consigo mesmo

Rm 1:22b Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos.

Por detrás dessa atitude: escolha pelo controle de nossas vidas, ao invés de atribuir a Deus o seu lugar.

Rm 1:23 E mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, e de , e de quadrúpedes, e de répteis.

- 4º passo: Servir as coisas criadas

A estratégia para tentar o controle sobre a própria vida: tomar as coisas criadas, colocando o coração nelas e erigindo a vida ao redor delas. Somos seres feitos para viver em “aliança”. Entramos no serviços de “aliança” com tudo que cativa nossa imaginação e coração.

Rm 1:25 pois mudaram a verdade de Deus em mentira e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que é bendito eternamente. Amém!

- 5º passo: Surgem as conseqüências na alma e no corpo:

-Deus os entregou:

- O corpo vira escravo da concupiscência (epithumia)

- Concupiscência leva à impureza

Rm 1:24Pelo que também Deus os entregou às concupiscências do seu coração, à imundícia, para desonrarem o seu corpo entre si;

- O domínio das vis paixões

Rm 1:26,27 Pelo que Deus os abandonou às paixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza.

E, semelhantemente, também os varões, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, varão com varão, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro.

Epithumia... concupiscência... desejos pecaminosos... do seu coração (prounfdo)
O que está acontecendo.... degradação do corpo...desonrar...

- **6º passo:** Resultado final: Comportamento injusto (Corpos oferecidos como instrumentos de injustiça)

Rm 1:28-32 E, como eles se não importaram de ter conhecimento de Deus, assim Deus os entregou a um sentimento perverso, para fazerem coisas que não convém; estando cheios de toda iniquidade, prostituição, malícia, avareza, maldade; cheios de inveja, homicídio, contenda, engano, malignidade; sendo murmuradores, detratores, aborrecedores de Deus, injuriadores, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes ao pai e à mãe; néscios, infiéis nos contratos, sem afeição natural, irreconciliáveis, sem misericórdia; os quais, conhecendo a justiça de Deus (que são dignos de morte os que tais coisas praticam), não somente as fazem, mas também consentem aos que as fazem.

- Paulo apresenta uma lista de atitudes e comportamentos ligadas à injustiça. Podemos ver nas 20 tipos de injustiça um eco dos 10 mandamentos. A conexão de injustiça com Êxodo 20 é muito lógica, já que a revelação de Deus no Sinai tinha por objetivo mostrar ao povo como viver de maneira diferenciada, em comunhão com o Deus eterno, refletindo o Seu caráter e experimentando a verdadeira Vida.

Dt 30:15 “Vejam que hoje ponho diante de vocês vida e prosperidade, ou morte e destruição. 16 Pois hoje lhes ordeno que amem o SENHOR, o seu Deus, andem nos seus caminhos e guardem os seus mandamentos, decretos e ordenanças; então vocês terão vida e aumentarão em número, e o SENHOR, o seu Deus, os abençoará na terra em que vocês estão entrando para dela tomar posse.

- As manifestações de injustiça e os 10 mandamentos

Como já mencionado, as 20 manifestações de injustiça de Rm 1:29-31, podem ser melhor entendidas quando conectadas às três dimensões de injustiça reveladas em Êxodo 20:1-13

- No relacionamento com Deus: “inimigos de Deus” “insolentes, arrogantes e presunçosos”- ligadas ao orgulho que é o grande pecado “espiritual”, sendo a negação máxima do lugar devido a Deus e a base de toda a idolatria e ligação com as trevas.

- No relacionamento consigo mesmo

Honra pai e mãe: “desobedecem a pais”, “sem amor pela família”

Não cobicáras: “ganância”, “inveja”, “rivalidades”

- No relacionamento com o próximo
Não matarás: “homicídio”, “implacáveis”
Não adulterarás: “desleais”
Não furtarás: “bisbilhoteiros”
Não dirás falso testemunho: “caluniadores”,

Da lista constam ainda atitudes que caracterizam o afastamento gradual de Deus (detendo a verdade em injustiça) que são a base de todas as manifestações da injustiça:

- engano, insensatez
- maldade, malícia, “inventando novos meios de praticar o mal”

7º passo: A injustiça propaga-se para a cultura humana

Rm 1:32 Embora conheçam o justo decreto de Deus, de que as pessoas que praticam tais coisas merecem a morte, não somente continuam a praticá-las, mas também aprovam aqueles que as praticam.

Observe como a injustiça deixa de ser algo aceito e praticado apenas por indivíduos e passa a ser aprovada pelo ambiente social ao qual a pessoa está ligada.

8.3 A espiral construtiva da justiça

Salvação significa superação da espiral destrutiva da injustiça.

No restante do livro de Romanos (capítulo 2 em diante), encontramos o mapa preparado por Deus para a criação de uma **espiral construtiva de justiça**.

Algumas passagens destacam a ligação entre justiça e salvação na mente inspirada de Paulo:

A primeira aparece no trecho já estudado:

Rm 1:16,17 Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego.

Porque no evangelho é revelada a justiça de Deus, uma justiça que do princípio ao fim é pela fé, como está escrito: "O justo viverá pela fé".

Observe a ligação entre **salvação, justiça, vida e fé**. Estes são os quatro principais fios com os quais Paulo tece a sublime tapeçaria que é o livro de Romanos.

No capítulo 2:1-3:20– Destruindo falsas respostas: Paulo ataca a confiança dos judeus em sua raça e em suas obras como meios de alcançar a justiça de Deus. Ser justo diante de Deus não está baseado em etnia, em sinais físicos (circuncisão), nem em capacidade de fazer boas obras.

O último versículos desta seção é uma boa síntese do ensino paulino:

Rm 3:20 Portanto, ninguém será declarado justo diante dele baseando-se na obediência à lei, pois é mediante a lei que nos tornamos plenamente conscientes do pecado.

No capítulo 3:21-31 – Construindo a resposta verdadeira: Surge o primeiro elemento da construção da resposta revelada por Deus: A Fé é o meio para a justiça.

Rm 3:21,22 Mas agora se manifestou uma justiça que provém de Deus, independente da lei, da qual testemunham a Lei e os Profetas, justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo para todos os que crêem.

O nome da atitude de Deus que produz salvação independente de nossos méritos e capacidade é GRAÇA.

Rm 3:24 sendo justificados gratuitamente por sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus.

No capítulo 4, Paulo demonstra que a revelação atual do evangelho está ligada com os diversos estágios anteriores que Deus empregou para comunicar-se com o homem. Paulo utiliza o exemplo de Abraão para deixar claro que “ser justo por meio da fé” sempre foi o caminho empregado por Deus para salvação.

Nesta porção recebe destaque também um outro elemento do método de Deus de produzir justiça em nós: a imputação – somos declarados justos .

A palavra grega mais freqüente para este conceito é “logizomai”, que significa: declarar, fazer um inventário, considerar.

Rm 4:3 Que diz a Escritura? "Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça".

Com o exemplo de Abraão aprendemos que a fé é uma experiência dinâmica, um processo que envolve uma contínua abertura para ouvir e entender a Palavra de Deus e escolher agir baseado nela, custe o que custar

No final do capítulo 4, Paulo complementa seu ensino sobre a imputação, revelando que somos declarados justos, porque é contabilizada (imputada) a nosso favor a justiça do Senhor Cristo.

Rm 4:24 mas também para nós, a quem Deus creditará justiça, para nós, que cremos naquele que ressuscitou dos mortos a Jesus, nosso Senhor.

No capítulo 5 , Paulo aponta algumas bênçãos decorrentes da imputação:

- Produz Paz e Alegria diferentes de tudo que o mundo “natural” pode oferecer.
- Trata completamente do nosso passado
- Conecta-nos com o futuro “a esperança da glória de Deus”
- Faz-nos reinterpretar toda e qualquer dificuldade na vida presente, já que, a graça de Deus é capaz de fazer operar a fé, a esperança e o amor, de forma a transformar toda tribulação no presente em palco para Deus demonstrar sua salvação.

Ainda no capítulo 5 somos apresentados ao seguinte pano de fundo: a luta do mal contra o bem, ou a guerra entre dois reinos: o do pecado e o da graça. A grande arma do pecado é a morte, enquanto a arma essencial da graça é a justiça que produz vida eterna.

Rm 5:21 a fim de que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reine pela justiça para conceder vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

A partir de 5:12, Paulo começa a detalhar os efeitos em nossa vida do que Deus fez em nosso favor, utilizando a figura do novo “DNA” que foi implantado em nós e qual o resultado esperado deste DNA:

- Tínhamos o DNA de Adão; passamos a ter o DNA de Cristo.
- O objetivo de recebermos o novo DNA é experimentarmos desde já um novo tipo de vida, caracterizado pela submissão a um novo reino (a graça) e a um novo princípio (a justiça)

Rm 5:17,21 Se pela transgressão de um só a morte reinou por meio dele, muito mais aqueles que recebem de Deus a imensa provisão da graça e a dádiva da justiça reinarão em vida por meio de um único homem, Jesus Cristo.

a fim de que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reine pela justiça para conceder vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Capítulo 6 - Vimos no capítulo 4 que a justiça de Deus nos é imputada, e desta forma todas as nossas dívidas são canceladas. No capítulo 6, somos apresentados à outra face da mesma moeda (a justiça de Deus), sendo lembrados que o plano de Deus não é que sejamos meros expectadores ou recipientes passivos da sua obra. Deus reservou um lugar para nossa resposta para que a justiça potencial recebida (imputação) transforme-se em justiça experimental atingindo todos os aspectos da nossa vida (santificação). Neste trecho somos lembrados de que podemos ter os nossos corpos usados como:

- escravos da injustiça ou
- servos da justiça

Para vivermos como instrumentos de justiça precisamos participar do projeto de Deus de implantar o seu reino através de nós dando 3 passos que se retroalimentam:

- **Sabendo** (ouvindo/entendendo/retendo a palavra de Deus)
- **Considerando** (escolhendo confiar na palavra de Deus como base para nossas escolhas, independentemente do que dizem os nossos sentidos físicos e as nossas emoções)
- **Oferecendo** (falando e agindo de acordo com a Palavra de Deus – “obedecendo de coração à forma de ensino que lhes foi transmitida” Rm 5:17)

Rm 6:13,19,22 Não ofereçam os membros dos seus corpos ao pecado, como instrumentos de injustiça; antes ofereçam-se a Deus como quem voltou da morte para a vida; e ofereçam os membros dos seus corpos a ele, como instrumentos de justiça.

Falo isso em termos humanos por causa das suas limitações humanas. Assim como vocês ofereceram os membros dos seus corpos em escravidão à impureza e à maldade que leva à maldade, ofereçam-nos agora em escravidão à justiça que leva à santidade.

Mas agora que vocês foram libertados do pecado e se tornaram escravos de Deus, o fruto que colhem leva à santidade, e o seu fim é a vida eterna.

Capítulo 7 - Oferecer o corpo como instrumento de justiça envolve intensa luta. Alguns aspectos desta luta são ilustrados e descritos no capítulo 7, que, uma vez mais, coloca no centro do palco o grande agente da redenção e da produção da justiça de Deus em nossas vidas: **a graça divina.**

Capítulo 8 – Paulo complementa sua explicação sobre o processo de vencermos a injustiça latente em nós, ressaltando a importância de aprendermos a conviver com o Espírito Santo de Deus que, junto com o Pai e com o Filho, trabalha para produzir santidade e justiça em nós. Este contato com o Espírito Santo acontece no mais íntimo de nosso ser (espírito) e propaga-se para todas as dimensões de nossa vida psicológica e física. Tudo isto, para produzir justiça, conforme Rm 8:10:

Mas se Cristo está em vocês, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito está vivo por causa da justiça.

Ainda no capítulo 8, somos lembrados que se aprendermos a praticar a justiça de Deus, temos acesso à vida eterna aqui e agora (glorificação) e que isto significa ser mais do que vencedor.

Nos capítulos 9 a 11, Paulo trata de uma questão extremamente importante para ele: como Deus trata e tratará os descendentes físicos de Abraão, que demonstravam já naquela época rejeitar, em sua maioria, a revelação da justiça de Deus em Cristo. Paulo reconhece quão crítica é a situação deles, já que insistem em estabelecer a sua própria justiça.

Rm 10:3 Porquanto, ignorando a justiça que vem de Deus e procurando estabelecer a sua própria, não se submeteram à justiça de Deus.

Esta reflexão não tira a paz do apóstolo, que recebe a revelação de que Deus tem preparado o momento no qual “todo o Israel será salvo”.

O mergulho nos aspectos sublimes da misericórdia de Deus, que engloba judeus e gentios, leva Paulo a registrar um dos mais belos hinos da Bíblia, sobre um Deus justo que fará com que todas as coisas voltem a lhes dar glória eternamente (Rm 8:33-36)

A parte final da epístola aos Romanos (cap 12 a 16) destina-se a apresentar aspectos extremamente práticos do estilo de vida da justiça do reino de Deus:

- reconhece que adoração é a atividade essencial do ser humano
- somos chamados a adorar a Deus oferecendo nossos corpos em sacrifício vivo
- precisamos aprender a discernir a palavra de Deus e comprometer-nos incondicionalmente com a sua prática.

Rm 12:1,2 Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês.

Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Desta forma, a espiral destrutiva da injustiça, retratada no capítulo 1 será desfeita, dando lugar a uma vida que pratica a justiça do reino dos céus aqui na terra. Algumas características deste estilo de vida são destacadas nos versículos abaixo. Perceba como a justiça do reino de Deus vai ganhando espaço ao construir formas justas no nosso relacionamento com Deus, com o próximo e conosco mesmos:

Rm 12:4 ninguém tenha de si mesmo um conceito mais elevado do que deve ter; mas, pelo contrário, tenha um conceito equilibrado, de acordo com a medida da fé que Deus lhe concedeu

Rm 12:9 O amor deve ser sincero. Odiem o que é mau; apeguem-se ao que é bom.

Rm 12:10 Dedicuem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a si próprios.

Rm 12:14 Abençoem aqueles que os perseguem; abençoem, e não os amaldiçoem.

Rm 12:15 Alegrem-se com os que se alegram; chorem com os que choram.

Rm 12:16 Tenham uma mesma atitude uns para com os outros. Não sejam orgulhosos, mas estejam dispostos a associar-se a pessoas de posição inferior. Não sejam sábios aos seus próprios olhos.

Rm 12:17 Não retribuam a ninguém mal por mal. Procurem fazer o que é correto aos olhos de todos.

Rm 12:21 Não se deixem vencer pelo mal, mas vençam o mal com o bem.

Rm 13:1 Todos devem sujeitar-se às autoridades governamentais, pois não há autoridade que não venha de Deus; as autoridades que existem foram por ele estabelecidas

Rm 13:8 Não devam nada a ninguém, a não ser o amor de uns pelos outros, pois aquele que ama seu próximo tem cumprido a lei.

Rm 13:9 Pois estes mandamentos: "Não adulterarás", "não matarás", "não furtarás", "não cobiçarás", e qualquer outro mandamento, todos se resumem neste preceito: "Ame o seu próximo como a si mesmo".

Rm 13:10 O amor não pratica o mal contra o próximo. Portanto, o amor é o cumprimento da lei.

Rm 13:13 Comportemo-nos com decência, como quem age à luz do dia, não em orgias e bebedeiras, não em imoralidade sexual e depravação, não em desavença e inveja.

Rm 13:14 Pelo contrário, revistam-se do Senhor Jesus Cristo, e não fiquem premeditando como satisfazer os desejos da carne.

Rm 14:13 Portanto, deixemos de julgar uns aos outros. Em vez disso, façamos o propósito de não colocar pedra de tropeço ou obstáculo no caminho do irmão.

Rm 15:5 O Deus que concede perseverança e ânimo dê-lhes um espírito de unidade, segundo Cristo Jesus,

Rm 15:6 para que com um só coração e uma só boca vocês glorifiquem ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

Rm 15:7 Portanto, aceitem-se uns aos outros, da mesma forma como Cristo os aceitou, a fim de que vocês glorifiquem a Deus.

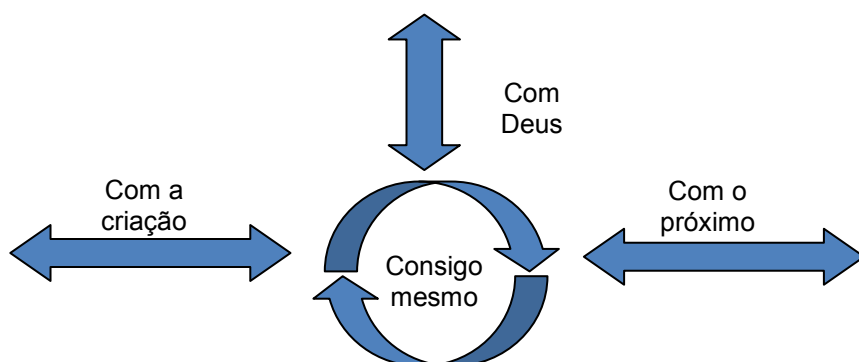
No final da carta (capítulo 16) Paulo apresenta uma lista observe a relação de pessoas comprometidas com a justiça.

A síntese:

Rm 14:17,18 Pois o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo; aquele que assim serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado pelos homens.

8.4 - Justiça relacional

Encontramos no ensino de Paulo a mesma verdade encontrada no Antigo Testamento: a injustiça marca nosso relacionamento vertical (com Deus), nosso relacionamento conosco mesmos e nossos relacionamentos horizontais (com o próximo e com a criação)



Injustiça	Manifesta-se na forma de:
Para com Deus	Idolatria
Para consigo mesmo	Perda da identidade e propósito; corrupção da mente (entregue ao engano, rejeitando a verdade de Deus) Da alma (cheia de injustiça, maldade, ganância, depravação, inveja, engano, maledicência) Do corpo (degradação utilizando-o como instrumento de injustiça, produzindo ações que propagam o mal)
Para com o próximo e com a criação	Utilitarismo (homicídio, rivalidade, bisbilhotice)

Como é vencida a espiral destrutiva da injustiça?

Pela Moralidade? É uma questão de Raça? Pela Guarda da lei?

A resposta de Romanos:

Não! Somente pela justiça proveniente da fé, que alcança o crente de duas formas:

(1) Dádiva do **perdão**: Salva-nos da ira /Reconcilia-nos

Através da **Imputação**

Rm 3:25,26 Deus o ofereceu como sacrifício para propiciação mediante a fé, pelo seu sangue, demonstrando a sua justiça. Em sua tolerância, havia deixado impunes os pecados anteriormente cometidos; mas, no presente, demonstrou a sua justiça, a fim de ser justo e justificador daquele que tem fé em Jesus.

(2) Dádiva da **Justiça**: torna-nos participantes das virtudes de Cristo

Através da **Infusão**

- participantes da vida de Cristo (através da ressurreição)
- pelo poder do Espírito
- cumprimos a Lei

Efeitos:

- Salvos da ira
- Resgatados para o propósito de Deus: participar do culto; viver como oferta agradável a Deus; santificado pelo Espírito; preparando-nos para a vida celestial

-Em ambos os casos, é pela **fé**, somente pela fé:

Rm 4:5,6 Todavia, àquele que não trabalha, mas confia em Deus que justifica o ímpio, sua fé lhe é creditada como justiça. Davi diz a mesma coisa, quando fala da felicidade do homem a quem Deus credita justiça independente de obras:

-Em **esperança**... *Já agora e Ainda não*

Rm 4:24 mas também para nós, a quem Deus creditará justiça, para nós, que cremos naquele que ressuscitou dos mortos a Jesus, nosso Senhor.

Rm 5:17 Se pela transgressão de um só a morte reinou por meio dele, muito mais aqueles que recebem de Deus a imensa provisão da graça e a dádiva da justiça reinarão em vida por meio de um único homem, Jesus Cristo.

-Confirmada pela obediência e pela prática do **amor**

Rm 6:16 Não sabem que, quando vocês se oferecem a alguém para lhe obedecer como escravos, tornam-se escravos daquele a quem obedecem: escravos do pecado que leva à morte, ou da obediência que leva à justiça?

Rm 12:9,10 O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem. Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.

9. Eles serão fartos

Vamos concluir nosso estudo reproduzindo uma série de versículos que ensinam duas grandes realidades acerca da justiça:

- Feito à imagem de Deus, o ser humano é relacional e anseia por justiça.

Rm 10:3 Porquanto, ignorando a justiça que vem de Deus e procurando estabelecer a sua própria, não se submeteram à justiça de Deus.

Mt 5:6 bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos;

- Salvação completa significa:

- estarmos capacitados para vivermos em um ambiente de justiça; isto envolve transformação através de aprendizado contínuo

Hb 5:13,14 Porque qualquer que ainda se alimenta de leite não está experimentado na palavra da justiça, porque é menino. Mas o mantimento sólido é para os perfeitos, os quais, em razão do costume, têm os sentidos exercitados para discernir tanto o bem como o mal.

- habitarmos em um lugar onde reina a justiça

2Pe 3:13 Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça.

Ap 21:2 Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada (kosmeō - colocar em ordem) para o seu esposo.

Sl 85

Foste favorável à tua terra, ó Senhor; trouxeste restauração a Jacó.

Perdoaste a culpa do teu povo e cobriste todos os seus pecados. Pausa

Retiraste todo o teu furor e te afastaste da tua ira tremenda.

Restaura-nos mais uma vez, ó Deus, nosso Salvador, e desfaze o teu furor para conosco.

Ficarás indignado conosco para sempre? Prolongarás a tua ira por todas as gerações?

Acaso não nos renovarás a vida, a fim de que o teu povo se alegre em ti?

Mostra-nos o teu amor, ó Senhor, e concede-nos a tua salvação!

Eu ouvirei o que Deus, o Senhor, disse: Ele promete paz ao seu povo, aos seus fiéis! Não voltem eles à insensatez!

Perto está a salvação que ele trará aos que o temem, e a sua glória habitará em nossa terra.

O amor e a fidelidade se encontrarão; a justiça e a paz se beijarão.

A fidelidade brotará da terra, e a justiça descerá dos céus.

*O Senhor nos trará bênçãos, e a nossa terra dará a sua colheita.
A justiça irá adiante dele e preparará o caminho para os seus passos.*

Apêndice – Complemento da parte 1

Amós e a Justiça Social

Situação de Israel/Judá na época do profeta Amós:

- Muita riqueza
- Conchavos políticos/militares
- Estabilidade e expansão de fronteiras
- Muita religiosidade exterior
- Falsa segurança colocada em ritos, sem o compromisso da alma
- Muita injustiça social

Nesta época, por volta do ano 750 a.C., Deus convoca um boiadeiro e agricultor para ser a sua voz contra a injustiça reinante.

Contexto

Amós nos mostra como a sociedade estava efetivamente dividida: uma classe social superior, proprietária e por isto economicamente independente, vivia às custas dos pequenos (5:11; 8:6); a iniquidade sobretudo se manifestava na prática da justiça, porque somente os considerados inteiramente cidadãos tinham o direito de participar e de votar nas assembleias encarregadas de fazer justiça. Mas, enquanto eram proprietários de terras, constituíam também uma comunidade de interesses, e frequentemente eram ao mesmo tempo juízes e parte civil nos problemas judiciários. Os escravos, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas não tinham representantes para defender seus direitos. A corrupção era cotidiana (Am 5:7ss, 12), e o engano predominava na vida econômica (8:5). Ao mesmo tempo, o povo demonstrava grande zelo religioso. Faziam-se peregrinações (4:4; 5:4) e celebravam-se animadas festas de culto (5:21ss). Amós via em tudo isso uma forma de provocar a Javé. Que valor tinham aos olhos de Javé as ofertas daqueles que desprezavam sua vontade de justiça?

Alguns tópicos ligados ao ensino sobre justiça:

Tópico 1: Crítica às injustiças (uma a uma) das nações vizinhas a Israel – Damasco (Síria), Gaza (Filistia) e Tiro (Fenícia) (1:1-2:3)

Am 1:3-6 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Damasco e por quatro, não retirarei o castigo, porque trilharam a Gileade com trilhos de ferro. Por isso, porei fogo à casa de Hazael, e ele consumirá os palácios de Ben-Hadade. E quebrarei o ferrolho de Damasco e exterminarei o morador de Biqueate-Áven e ao que tem o cetro de Bete-Éden; e o povo da Síria será levado em cativo a Quir, diz o SENHOR.

Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Gaza e por quatro, não retirarei o castigo, porque levaram em cativo todos os cativos para os entregarem a Edom.

Lições:

- Deus presta muita atenção aos atos das nações. Os erros são notados e acarretam consequências.
- Deus julgará as nações por cada uma das transgressões.
- Deus vigia a ordem das relações internacionais e pune toda transgressão de direito, onde quer que se produza.
- A intervenção e justiça divinas, às vezes, demoram muito, mas elas chegam ao seu próprio tempo ou na eternidade.
(Damasco não cai diante da Assíria por 25 anos)
- A visão de Deus, como um raio laser, enxerga cada erro importante.
Am 1:13-15 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões dos filhos de Amom e por quatro, não retirarei o castigo, porque fenderam as grávidas de Gileade, para dilatarem os seus termos. Por isso, porei fogo ao muro de Rabá, e ele consumirá os seus palácios, com alarido no dia da batalha, com tempestade no dia da tormenta. E o seu rei irá para o cativoiro, ele e os seus príncipes juntamente, diz o SENHOR.

Tópico 2: Deus julga Judá – idolatria (Am 2:4-5)

Deus julga Israel – injustiça social

Am 2:6-7 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Israel e por quatro, não retirarei o castigo, porque vendem o justo por dinheiro e o necessitado por um par de sapatos.

Suspirando pelo pó da terra sobre a cabeça dos pobres, eles pervertem o caminho dos mansos; e um homem e seu pai entram à mesma moça, para profanarem o meu santo nome.

Lições:

- Injustiça social nunca está sozinha... Sempre muito mal acompanhada

Am 2:7 E se deitam junto a qualquer altar sobre roupas empenhadas e na casa de seus deuses bebem o vinho dos que tinham multado.

Am 2:12 Mas vós aos nazireus destes vinho a beber e aos profetas ordenastes, dizendo: Não profetizeis.

- No julgamento de Judá pela idolatria, aprendemos que espera-se muito daqueles a quem muito é concedido. Israel, por sua eleição, deve evidenciar uma justiça moral maior
*Am 3:1-2 Ouvi esta palavra que o SENHOR fala contra vós, filhos de Israel, contra toda a geração que fiz subir da terra do Egito, dizendo:
De todas as famílias da terra a vós somente conheci; portanto, todas as vossas injustiças visitarei sobre vós.*

- Deus não toleraria mais a devoção fingida que o povo lhe prestava. Embora os israelitas realizassem seus rituais de adoração, a falta de amor pelos necessitados à sua volta revelava a superficialidade de seus cultos (injustiça)

Am 5:21-23 Aborreço, desprezo as vossas festas, e as vossas assembleias solenes não me dão nenhum prazer.

E, ainda que me ofereçais holocaustos e ofertas de manjares, não me agradarei delas, nem atentarei para as ofertas pacíficas de vossos animais gordos. Afasta de mim o estrépito dos teus cânticos; porque não ouvirei as melodias dos teus instrumentos.

- A eleição coloca o povo de Deus muito mais próximo da santidade divina.
*Am 8:1-4 O Senhor JEOVÁ assim me fez ver: e eis aqui um cesto de frutos do verão. E disse: Que vês, Amós? E eu disse: Um cesto de frutos do verão. Então, o SENHOR me disse: Chegou o fim sobre o meu povo Israel; daqui por diante nunca mais passarei por ele.
Mas os cânticos do templo serão ouvidos naquele dia, diz o Senhor JEOVÁ; multiplicar-se-ão os cadáveres; em todos os lugares serão lançados fora em silêncio.
Ouvi isto, vós que anelais o abatimento do necessitado e destruís os miseráveis da terra,*

Tópico 3: O chamado à justiça

Am 5:24 Corra, porém, o juízo como as águas, e a justiça, como o ribeiro impetuoso.

Esta é a visão de Deus para seu povo: embora os israelitas estivessem preocupados com a expansão do território e acumulação de riqueza, Deus queria que seu povo levasse uma vida simples, cuidando uns dos outros e também dos pobres e oprimidos. A dimensão horizontal dos relacionamentos (solidariedade) está ligada à dimensão vertical (santidade e verdadeira adoração ao Deus único)

*Am 5:4 Porque assim diz o SENHOR à casa de Israel: Buscai-me e vivei.
Am 5:6-7 Buscai o SENHOR e vivei, para que não se lance na casa de José como um fogo, e a consuma, e não haja em Betel quem o apague.
Vós que converteis o juízo em alosna e deitais por terra a justiça,
Amo 5:14-15 Buscai o bem e não o mal, para que vivais; e assim o SENHOR, o Deus dos Exércitos, estará convosco, como dizeis.
Aborrecei o mal, e amai o bem, e estabelecei a justiça nos tribunais; talvez o SENHOR, o Deus dos Exércitos, tenha piedade do resto de José.*

Deus não toleraria mais a devoção fingida que o povo lhe prestava. Embora os israelitas realizassem seus rituais de adoração, a falta de amor pelos necessitados à sua volta revelava a superficialidade de seus cultos (injustiça)

*Am 5:21-23 Aborreço, desprezo as vossas festas, e as vossas assembléias solenes não me dão nenhum prazer.
E, ainda que me ofereçais holocaustos e ofertas de manjares, não me agradarei delas, nem atentarei para as ofertas pacíficas de vossos animais gordos.
Afasta de mim o estrépito dos teus cânticos; porque não ouvirei as melodias dos teus instrumentos.*

Um Amós do século dezoito: John Woolman

Homem de negócios e pregador quacre, atualizou as palavras de Amós para o seu tempo – dedicando-se à causa da abolição da escravidão

“Repetidas vezes se renovava em minha mente a certeza de que o Senhor (cujas ternas misericórdias estão sobre todas as suas obras e cujos ouvidos estão abertos para os clamores e gemidos dos oprimidos) está se movendo com bondade no coração das pessoas para lhes tirar o desejo de riqueza e levá-las a esse modo humilde e despretensioso de viver. E agindo assim, possam enxergar claramente seu caminho a fim de alcançar o padrão da verdadeira justiça, e não somente quebrar o jugo da opressão, mas saber que Deus é a sua força e ampara em tempos de aflições exteriores”

Bibliografia: Justiça e Esperança para Hoje – Dionísio Pape – ABU Editora